

Ultra-som Anorretal Tridimensional pode selecionar pacientes com tumor no reto após neoadjuvância para cirurgia de preservação esfinteriana?

Sthela Maria Murad-Regadas¹, Francisco Sérgio P.Regadas², Lusmar V. Rodrigues³,
Francisco Jean Crispin⁴, Francisco Coracy C. Monteiro⁵, Erico C Holanda⁶,
Letícia Oliveira⁷, Felipe Ramos Nogueira⁸

Serviço de Coloproctologia do Hospital Universitário da
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará

¹ Professora Adjunto do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará-UFC. Mestre e Doutora em Cirurgia pela UFC.

Coordenadora do setor de Fisiologia anorretal da Faculdade de Medicina da UFC.

² Professor Titular do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará-UFC. Coordenador da Disciplina do Aparelho Digestivo da UFC.

³ Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará-UFC. Coordenador do Serviço de Coloproctologia da Faculdade de Medicina da UFC.

⁴ Mestre em Cirurgia pela UFC.

^{5,6,7} Mestrando em Cirurgia pela UFC.

⁸ Graduando em Medicina pela UFC

Resumo

Objetivo: Avaliar a resposta pós-quimiorradioterapia-QT no tratamento do tumor no reto utilizando ultra-som anorretal tridimensional (US-3D) visando definir a estratégia cirúrgica adequada. **Método:** Avaliou-se prospectivamente 32 pacientes com adenocarcinoma no reto médio e inferior. Realizou-se US-3D para estadiamento e avaliação quanto à invasão no canal anal ou distância(cm) entre tumor e esfíncter anal interno-EAI: Grupol–invasão no canal anal; Grupoll–distância menor-ou-igual 2cm, Grupolll–distância maior 2. Foram encaminhados neoadjuvância e realizado US-3D após 50-55 dias. A escolha da estratégia cirúrgica baseou-se na resposta pós-QT e achados do US-3D/pós-QT e comparado com histopatológico. **Resultados:** O US-3-D/pós-QT coincidiu com histopatológico em 31/32, eficácia de 97%. Evidenciou-se 26/27 casos com lesão residual, sensibilidade de 96%, sendo 19 (59%) resposta parcial e 07 (22%) sem resposta. Em 5/5 o US-3D/pós-QT demonstrou resposta completa, especificidade e valor preditivo positivo 100%. Valor preditivo negativo 83% pois um (3%) caso inconclusivo. Realizou-se cirurgia de preservação esfinteriana em 16 pacientes (05 com resposta completa, 10 com resposta parcial e um inconclusivo) com margem maior que 2cm. Confirmados ao histopatológico com margem livre. O índice *Kappa* na avaliação de linfonodos demonstrou concordância substancial (87,5%). Conclui-se que o US-3D pode ser útil na escolha de pacientes que irão se beneficiar com a cirurgia de preservação esfinteriana.

Descritores: Câncer retal, Ultrassom endorectal, Radioterapia, Tratamento Cirúrgico

Correspondência para:

Sthela Maria Murad-Regadas
Rua Atilano de Moura, N-430 Apt-200
CEP: 60.810-180
Fortaleza, CE
Fone: (85) 32394372 Fone/Fax: (85) 32577728

smregadas@hospitalsaocarlos.com.br